



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

MODELO CALGARY DE AVALIAÇÃO FAMILIAR: UM ESTUDO DE CASO

Daiane Martins Modus¹

Amanda de Oliveira Vasconcelos¹

Embert Luan Correa Pereira¹

Beatriz Caroline Dias²

Mayckel da Silva Barreto³

Sonia Silva Marcon⁴

O Modelo Calgary de Avaliação Familiar é utilizado para subsidiar o desenvolvimento de ações de saúde junto à família. O seu uso possibilita a avaliação da estrutura, do desenvolvimento e do funcionamento e permite reflexão sobre os problemas apresentados pela família numa relação de diálogo, sendo possível observar como a cultura familiar influencia nas práticas de cuidado prestado ao indivíduo. O Genograma e o Ecomapa são os principais instrumentos utilizados para a avaliação estrutural, pois permite delinear as estruturas internas e externas da família. O Genograma é um diagrama que detalha a estrutura e o histórico da família e o Ecomapa, representa a visão geral das relações entre a família e o mundo. O caso em estudo é de um paciente que mora sozinho e que recebeu o pseudônimo de Onix. Tem 72 anos, é solteiro, aposentado, não possui filhos, é natural da Bahia e tem diagnóstico de diabetes e hipertensão arterial sistêmica. O genograma começou a ser construído desde o primeiro contato com o paciente, quando este nos relatou que toda sua família estava longe. Com o uso do genograma e ecomapa constatou-se que o paciente apresenta vínculo frágil com sua família de origem, a qual atualmente é constituída por seis irmãos, visto que seus pais e outros quatro irmãos já são falecidos. Todos os familiares moram na região Nordeste do país e os contatos são inexistentes. Possui um sobrinho que reside no município de Maringá, com quem mantém ligação, porém sem grande proximidade. Referiu ser católico, entretanto frequenta muito pouco a igreja. Possui poucos amigos e a única rede de apoio é uma vizinha que voluntariamente faz a distribuição de marmidas de comidas com sobras provenientes de um hospital público de Maringá. Sua residência é própria, e tem como característica a desorganização e descuido, sendo evidenciada a necessidade de abordar esta questão e buscar, de forma conjunta, mecanismos para minimizar esta problemática. Tem como hábito acumular objetos antigos que encontra pela rua. Seu lazer é conversar com vizinhos e frequentar bailes para a terceira idade semanalmente. O principal meio de transporte é o ônibus. Onix possui uma ligação frágil com o posto de saúde. O Modelo Calgary permite compreender a família em sua multidimensionalidade e a utilização do genograma e do ecomapa possibilita a visualização rápida das relações familiares, bem como uma compreensão mais completa da interação entre os seus membros e a sociedade. Pode-se perceber que o paciente em questão possui pouco vínculo e apoio familiar. Através deste método é possível perceber a importância da

¹ Acadêmicos da graduação em Enfermagem da UEM

² Enfermeira. Mestranda em Enfermagem na UEM.

³ Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela UEM. Docente do Departamento de Enfermagem da Fundação Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Madaguari (FAFIMAN).

⁴ Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem. Professora da Graduação e Pós-graduação em Enfermagem da UEM. Coordenadora do Núcleo de estudos, pesquisa, assistência e apoio a família (NEPAAF).

Equipe de Estratégia de Saúde da Família conhecer a população residente em sua área de abrangência, identificando forças e fragilidades, de modo a subsidiar a intervenção dos profissionais, principalmente o enfermeiro, a partir das necessidades de mudança e de atenção diferenciada.

Palavras-chave: Familiar. Enfermagem. Apoio Social.

Área temática: Saúde

Coordenador (a) do projeto: Sonia Silva Marcon. Professora da Graduação e Pós-graduação em Enfermagem da UEM. Coordenadora do Núcleo de estudos, pesquisa, assistência e apoio a família (NEPAAF). Maringá-PR. Brasil. E-mail: soniasilva.marcon@gmail.com.